

14 Denunciai em Egypto, e fazei ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, apresenta-te, e prepara-te, porque ja devorou espada o que está d'oreador de ti.

15 Porque foram derribados teus valentes? não se pudérão estar em pé, porque JEHOVAN os rempuxou.

16 Multiplicou aos tropeçantes: tambem cahirão huns sobre os outros, e disserão, levanta-te, e tornemo-nos a nosso povo, e a terra de nosso nascimento, por causa da espada que opprime.

17 Clamarão ali: Pharaó Rei de Egypto he hum estrondo, deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rei, cujo Nome he JEHOVAN dos exercitos, que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar virá certamente.

19 Aparelha-te vasos para a ida em cativoiro, ó moradora filha de Egypto: porque Noph tornar-se-ha em asolação, e será abrasada, até que ninguem mais ahi more.

20 Bezerra mui formosa he Egypto: já o carniceiro vem do Norte, vem.

21 Até seus soldados mercenarios em meio della, são como bezerras cevados, porem tambem elles virárão as costas, fugirão juntamente, não estiverão firmes: porque já o dia de sua ruina veio sobre elles, e o tempo de sua visitação.

22 Sua voz irá como a da serpente: porque irão com poder do exercito, e virão com machados a ella, como cortadores de lenha.

23 Cortárão seu bosque, diz JEHOVAN, ainda que não se pode contar: porque mais são que gafanhotos, e não se podem numerar.

24 A filha de Egypto está envergonhada: foi entregue em mão do povo do Norte.

25 Diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu visitarei a multidão de No, e a Pharaó, e a Egypto, e a seus deoses, e a seus Reis, e até a mesmo Pharaó, e aos que confiam nelle.

26 E dá-los-hei em mão dos que procurarão sua morte, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus servos, porem depois se-

rã habitada, como nos dias antigos, diz JEHOVAN.

27 Não temas pois tu, servo men Jacob, nem te espantes, ó Israel: porque eis que livrar-te-hei de terras de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativoiro: e Jacob tornará, e descançará, e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

28 Tu não temas, servo meu Jacob, diz JEHOVAN; porque estou comtigo: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te lancei, porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

CAPITULO XLVII.

PALAVRA de JEHOVAN, que veio a Jeremias o Propheta, contra os Philisteos, antes que ferisse Pharaó a Gaza.

2 Assim diz JEHOVAN, eis que aguas subem do Norte, e tornar-se-hão em ribeiro trespordante, e alagarão a terra e sua plenidão, a cidade, e aos que morão nella: e os homens clamarão, e todos os moradores da terra huirárão.

3 Por causa do soido do estrepito das unhas de seus fortes cavallos, por causa do arroido de seus carros, e do estrondo de suas rodas: os pais não atentarão pelos filhos, por causa da fraqueza das mãos.

4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os Philisteos, para cortar a Tyro e a Sidon todo ajudador restante: porque JEHOVAN arruinará aos Philisteos, o resto da ilha de Caphtor.

5 Veio peladura sobre Gaza, foi desarrainada Ascalon, com o resto de seu valle: até quando te sarjarás?

6 Ah! espada de JEHOVAN! até quando não te aquietarás? torna-te em tua bainha, descança e aquieta-te.

7 Mais como te aquietarias! pois JEHOVAN deu-lhe mandado contra Ascalon, e contra o porto de mar, e ali a ordenou.

CAPITULO XLVIII.

CONTRA Moab assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel: ai